

# MINERAÇÃO EM NÚMEROS

## 1S24

No 1S24, o setor mineral registrou alta de 8% no faturamento em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 129,5 bilhões (excluindo-se petróleo e gás). A arrecadação da CFEM totalizou R\$3,6 bilhões, 6,1% maior que o 1S23 (R\$ 3,4 bilhões). As exportações minerais brasileiras alcançaram US\$ 21,54 bilhões, um aumento de 8,5%. O saldo comercial mineral, de US\$ 17,25 bilhões equivale a 41% do saldo comercial brasileiro, que foi de US\$ 42,31 bilhões.

Saldo Setor Mineral:  
**US\$17,25bi<sup>(1)</sup>**

Saldo Brasil:  
**US\$42,31bi**



### Saldo da balança

Fonte: Comex Stat

<sup>(1)</sup> O saldo do setor mineral correspondeu a 41% do saldo Brasil no 1S24.  
Fonte: Comex Stat



MG: **47,2%**  
PA: **39,2%**  
BA: **2,4%**  
GO: **2,1%**  
SP: **1,6%**  
MT: **1,5%**

6,1% maior que o 1S23

## RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS

Faturamento do Setor



**R\$129,5 bi**

Arrecadação da CFEM



**R\$3,6 bi**

Arrecadação de outros impostos



**R\$41 bi**

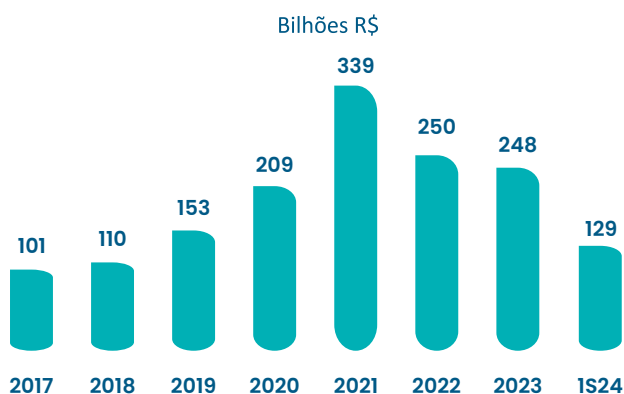
Arrecadação total incluindo CFEM



**R\$44,7 bi**

Fonte: ANM, IBRAM

## FATURAMENTO DO SETOR MINERAL



- 2.700 municípios recolhedores de CFEM - 50% dos municípios brasileiros;
- 89 tipologias minerais produzidas;
- Mais de 5.400 vagas geradas entre janeiro e maio de 2024.

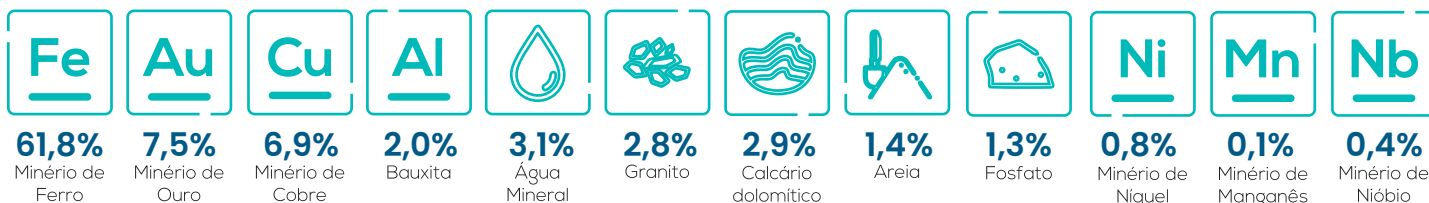


Mais de 218 mil empregos diretos

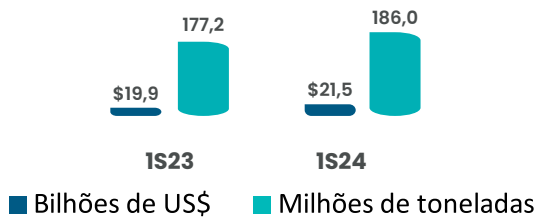


>2,5 milhões de empregos ao longo da cadeia e mercado

## Principais substâncias produzidas - Participação no faturamento do setor

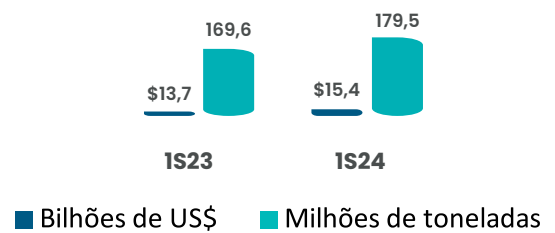


## EXPORTAÇÕES TOTAIS



|                      | 1S24 x 1S23 |
|----------------------|-------------|
| Bilhões de US\$      | 8,5%        |
| Milhões de toneladas | 5,0%        |

## EXPORTAÇÕES DE MINÉRIO DE FERRO



|                      | 1S24 x 1S23 |
|----------------------|-------------|
| Bilhões de US\$      | 12,9%       |
| Milhões de toneladas | 5,8%        |

## EXPORTAÇÕES – OUTRAS SUBSTÂNCIAS

| MILHÕES DE US\$ |       |       |             |
|-----------------|-------|-------|-------------|
| OURO            | 1S23  | 1S24  | 1S24 x 1S23 |
| Bilhões de US\$ | \$1,8 | \$1,7 | -7,2%       |
| toneladas       | 40,6  | 28,7  | -29,2%      |

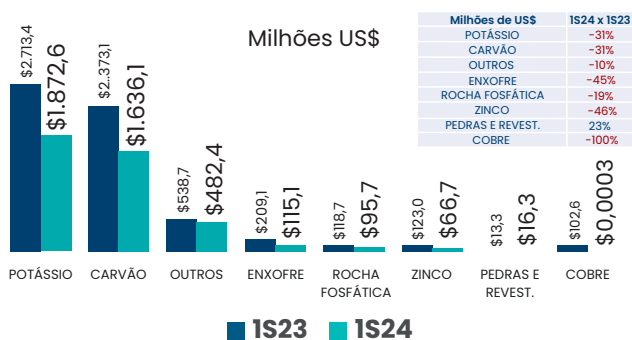
  

|                  | 1S23      | 1S24      | 1S24 x 1S23 |
|------------------|-----------|-----------|-------------|
| Bauxita          | \$99,2    | \$114,0   | 15%         |
| Caulim           | \$57,3    | \$64,3    | 12%         |
| Cobre            | \$1.580,7 | \$1.824,0 | 15%         |
| Manganês         | \$86,4    | \$28,8    | -67%        |
| Nióbio           | \$1.154,7 | \$1.129,7 | -2%         |
| Pedras e Revest. | \$549,0   | \$597,2   | 9%          |
| Outros           | \$839,3   | \$1.665,4 | -21%        |

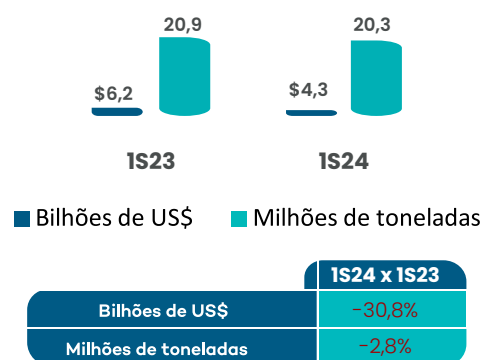
## PREÇOS DE COMMODITIES

| PREÇOS MÉDIOS ANUAIS |          |           |           |             |
|----------------------|----------|-----------|-----------|-------------|
| Commodities          | Unidade  | 1S23      | 1S24      | 1S24 x 1S23 |
| Alumínio             | US\$/t   | 2.278,86  | 2.359,53  | 3,5%        |
| Chumbo               | US\$/t   | 2.116,57  | 2.121,23  | 0,2%        |
| Cobre                | US\$/t   | 8.670,72  | 9.097,30  | 4,9%        |
| Estanho              | US\$/t   | 26.477,81 | 29.340,15 | 10,8%       |
| Níquel               | US\$/t   | 24.459,63 | 17.505,63 | -28,4%      |
| Zinco                | US\$/t   | 2.810,73  | 2.641,23  | -6,0%       |
| Minério de ferro     | US\$/t   | 118,95    | 117,26    | -1,4%       |
| Outros               | US\$/ozt | 1.956,21  | 2.204,88  | 12,7%       |

## IMPORTAÇÕES - SUBSTÂNCIAS



## IMPORTAÇÕES TOTAIS



|                      | 1S24 x 1S23 |
|----------------------|-------------|
| Bilhões de US\$      | -30,8%      |
| Milhões de toneladas | -2,8%       |

Fonte: Comex Stat. Elaboração IBRAM.

Fonte: Platts, LME, CME Group, Incex Mundi, World Bank.

O IBRAM, no seu papel de representante do setor e porta-voz da mineração brasileira, é referência nas informações atualizadas sobre os principais indicadores da indústria da mineração brasileira.

Portanto, trabalha continuamente na produção de estudos e análises sobre a economia mineral brasileira e mundial. A divulgação das informações e dos relatórios é feita por meio do site do IBRAM, onde são divulgadas também as notícias mais recentes do setor.

